

# Educação Musical em Sergipe: cotejamento da produção nos Anais e Revistas da ABEM (1991-2020)

*GTE 19 - História da Educação Musical*

## Comunicação

Kadja Emanuelle Araujo Santos  
*Universidade Tiradentes / Conservatório de Música de Sergipe*  
*kadjaemanuelle@hotmail.com*

Vera Maria dos Santos  
*Universidade Tiradentes*  
*veramstos@yahoo.com.br*

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um mapeamento bibliográfico sobre a Educação Musical em Sergipe, a partir das produções científicas nas publicações da Associação Brasileira de Educação Musical, entre os anos de 1992 e 2020. Esta pesquisa de caráter qualitativa e bibliográfica, faz parte da pesquisa de mestrado em andamento que investiga as Práticas Educativas no Conservatório de Música de Sergipe. As fontes que deram suporte para a realização desse trabalho foram os Anais dos Congressos Nacionais e dos Encontros Regionais. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica das publicações disponibilizadas no *site* da ABEM, no qual foram identificados dezesseis trabalhos relacionados à Educação Musical em Sergipe. Os trabalhos foram classificados de acordo com eixo que norteia a discussão de cada artigo. Esta pesquisa revela o quantitativo da produção científica no campo da educação musical em Sergipe, ao tempo em que mostra as lacunas e os desafios sobre o estudo da temática.

**Palavras-chave:** educação musical em Sergipe, pesquisa em música, anais da ABEM

## Introdução

A Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), fundada em 22 de Agosto de 1991, completa trinta anos de atividades de promoção e difusão da pesquisa, por meio da publicação de periódicos, promoção de eventos que reúnem pesquisadores, estudantes, professores na discussão sobre a Educação Musical no Brasil, além das ações de articulação frente a órgãos governamentais.

Este trabalho tem como objetivo apresentar um mapeamento bibliográfico sobre a Educação Musical em Sergipe, a partir das produções científicas nas publicações da Associação Brasileira de Educação Musical, entre os anos de 1991 e 2020, ou seja, desde o ano da primeira edição do Encontro Anual da ABEM até as últimas atividades desenvolvidas no ano de 2020.

A pesquisa é de caráter qualitativa e bibliográfica. Tem como questões norteadoras: a) Quais são as produções, que elegeram a Educação Musical em Sergipe como objeto de estudo, nas publicações da ABEM? b) O que revelam sobre a Educação Musical em Sergipe?

As fontes que deram suporte para a realização desse trabalho foram os Anais dos Congressos Nacionais, os Anais dos Encontros Regionais Nordeste da ABEM, a Revista da ABEM e a Revista Música na Educação Básica. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica das publicações disponibilizadas no *site* da ABEM, no qual foram identificados dezesseis trabalhos relacionados à Educação Musical em Sergipe.

Os trabalhos foram classificados de acordo com eixo que norteia a discussão de cada artigo: temas abordados, tipo de pesquisa e fontes utilizadas. Essa pesquisa tem como referência as pesquisas de levantamento e estado da arte da área. (cf. BEYER, 1996; DEL BEN, 2010; FERNANDES, 2000).

Compondo o quadro metodológico, a primeira fase da pesquisa consistiu no levantamento bibliográfico em meio eletrônico no *site* da ABEM ([www.http://abemeducacaomusical.com.br/](http://abemeducacaomusical.com.br/)), nos arquivos digitais dos Anais Eletrônicos e Revistas: Anais do Congresso Nacional, Anais dos Encontros Regionais e Revista Abem. Apesar de todos os eventos estarem listados no *site* da ABEM, alguns anais não estão disponíveis<sup>1</sup>.

Nessa primeira etapa definimos os termos de pesquisa e realizamos a busca dos termos. A busca inicial foi realizada por meio do menu “Pesquisa”, pelo campo “Pesquisar termo em todas as categorias” no *site* da ABEM. Foram utilizados os termos: “*Educação Musical em Sergipe*”; “*Conservatório de Música de Sergipe*” por estar relacionado ao objeto de estudo da pesquisa em andamento de mestrado; e “*Universidade Federal de Sergipe*” por ser a única instituição no Estado de Sergipe de formação docente em Licenciatura em Música. A sigla UFS e os termos de localidade “Aracaju”, “Sergipe”, “Nordeste” também foram pesquisados. Os trabalhos foram consultados observando os títulos, resumos e palavras-chaves. Foram utilizadas a barra de menu e as ferramentas de pesquisa do *site* da Revista da Abem, assim como, a ferramenta localizar do *software* “Adobe Acrobat”.

A segunda etapa foi a classificação de acordo com eixo que norteia a discussão de cada trabalho: temas abordados, tipo de pesquisa e fontes utilizadas. A última etapa é a análise dos dados e registro com a descrição de cada produção.

---

<sup>1</sup> Os anais das edições de 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2001, 2005, 2007e 2011 dos Congressos Nacionais não estão disponíveis no site da ABEM.

## Produções em Eventos Nacionais

A partir desse levantamento foram encontradas dezesseis produções sobre a Educação Musical em Sergipe nas publicações da ABEM: 08 em Anais de Congressos Nacionais, 08 em Anais do Encontro Regional Nordeste. Conforme a pesquisa realizada, não há publicações nas edições da Revista ABEM e da Revista Música na Educação Básica que se relacionam diretamente ou indiretamente a Educação Musical em Sergipe.

Entre 1992 e 2020 a ABEM realizou: 107 eventos científicos entre nacionais, locais e fóruns. Sendo 17 Encontros Anuais da ABEM, 07 Congressos Anuais, 14 Encontros Regionais Nordeste. Cabe ressaltar que os Anais que não estão disponíveis no *site* da ABEM, não fazem parte desse levantamento.

**Tabela 1:** Produção sobre Educação Musical em Sergipe na ABEM

Produção nos Anais do Congresso Nacional da ABEM	Produção em Anais dos Encontros Regionais da ABEM	Produção na Revista da ABEM	Produção na Revista Música na Educação Básica
08	08	0	0

Fonte: Do autor

Os primeiros eventos nacionais da ABEM, de 1992 a 2008 foram nomeados como Encontro Anual da ABEM. O primeiro Encontro Anual teve como foco a pesquisa em formação pedagógica do educador musical, pesquisa em extensão cultural e musical da escola e a pesquisa na formação musical do educador musical. A apresentação de trabalhos de pesquisa foi o diferencial do evento para os demais eventos que eram realizados em educação musical no país. Conforme a primeira presidente da ABEM, Alda de Jesus Oliveira: “Os participantes queriam compartilhar as suas visões educativas e políticas, usando os seus saberes e talentos em prol do crescimento de outros tantos brasileiros que precisavam aprender e fazer música” (OLIVEIRA, 2012, p.20).

**Tabela 2:** Anais dos Encontros Anuais da ABEM (1992-2008)

Ano	Evento	Local	Número total de publicações	Trabalhos pesquisados/ Modalidade
-----	--------	-------	-----------------------------	-----------------------------------

1992	I Encontro Anual da ABEM	(Rio de Janeiro – RJ)	-	-
1993	II Encontro Anual da ABEM	(Porto Alegre – RS)	-	-
1994	III Encontro Anual da ABEM	(Salvador – BA)	-	-
1995	IV Encontro Anual da ABEM	(Goiânia – GO)	-	-
1996	V Encontro Anual da ABEM	(Londrina – PR)	-	-
1997	VI Encontro Anual da ABEM	(Salvador – BA)	-	-
1998	VII Encontro Anual da ABEM	(Recife - PE)	-	-
1999	VIII Encontro Anual da ABEM	(Curitiba – PR)	-	-
2000	IX Encontro Anual da ABEM	(Belém – PA)	-	-
2001	X Encontro Anual da ABEM	(Uberlândia – MG)	47	0
2002	XI Encontro Anual da ABEM	(Natal– RN)	88	0
2003	XII Encontro Anual da ABEM	(Florianópolis– SC)	121	0
2004	XIII Encontro Anual da ABEM	(Rio de Janeiro – RJ)	157	0
2005	XIV Encontro Anual da ABEM	(Belo Horizonte – MG)	-	-
2006	XV Encontro Anual da ABEM	(João Pessoa – PB)	106	01
			comunicações e 24 pôsteres	Comunicação
2007	XVI Encontro Anual da ABEM Congresso Regional da ISME na América Latina	(Campo Grande – MS)	-	-
		(São Paulo – SP)	211	0
2008	XVII Encontro Anual da ABEM		comunicações e 53 pôsteres	

Fonte: Do autor

Em 2006, a ABEM realiza o XV Encontro Anual com o tema “Educação Musical: produção científica, formação profissional, políticas públicas e impactos na sociedade”, com o total de 130 trabalhos apresentados na modalidade comunicação e pôsteres. Foram 106 trabalhos de Comunicação e 24 Pôsteres. Um dos trabalhos apresentados, na modalidade comunicação científica, intitulada “Projeto Político Pedagógico do Conservatório de Música de Sergipe” de autoria de Hugo Ribeiro e de Marcos Moreira apresentam a proposta de

reformulação curricular dos Cursos oferecidos no Conservatório de Música de Sergipe para transformá-lo num curso técnico profissionalizante de nível médio de acordo com a LDB e demais documentos oficiais que regulamentam o ensino profissional.

Observamos que este trabalho foi apresentado no Encontro Nacional da ABEM que aconteceu na região Nordeste. Tal fato nos faz refletir sobre o intervalo de tempo da participação de profissionais e estudantes nos eventos nacionais. Seria o local de realização do evento uma dificuldade para que os professores, estudantes e pesquisadores que atuam em Sergipe participassem dos Grupo de trabalho dos encontros regionais?

Em 2007, aconteceu o Congresso Regional da ISME na América Latina, simultaneamente ao XVI Encontro Anual da ABEM com o tema "Educação musical na América Latina: concepções, funções e ações"<sup>2</sup>. A respeito das atividades nos primeiros anos, Alda de Oliveira, relembra:

As pessoas perceberam com consciência, que o apoio à iniciativa significava um voto de confiança na proposta político acadêmica da volta da formação específica em música, no ensino de música na escola através de ações coletivas para a consolidação da área de educação musical no país. Esse suporte foi fundamental para que, em poucos anos, despontassem publicações e eventos regionais da ABEM em algumas cidades do país, com o desenvolvimento de trabalhos de cunho reflexivo, sistemático e inovador, centrados na cultura brasileira, no desenvolvimento do conhecimento sistemático sobre o ensino de música nos vários contextos e na educação continuada de professores. (OLIVEIRA, 2021, p.20)

Percebemos um aumento nas produções entre os anos de 2001 a 2008 e a inserção da modalidade Pôsteres. Conforme DEL BEN (2010) o aumento significativo das produções científicas está relacionado a expansão da e consolidação da Pós-Graduação no Brasil. Em 2008, o evento conta com 211 trabalhos na modalidade comunicação e 53 Pôsteres e no ano seguinte, o Encontro Nacional torna-se Congresso Anual da ABEM. Desde 2012 passa a chamar Congresso Nacional da ABEM, sendo realizados a cada dois anos, intercalados com a realização de Encontros Regionais (Sudeste, Sul, Norte, Nordeste e Centro-Oeste).

### **Tabela 3: Congresso Anual e Congresso Nacional da ABEM (2009-2021)**

---

<sup>2</sup>Não foi possível fazer o levantamento dos anais da edição de 2007 por não estar disponível na página da ABEM. Observamos que nem todas as produções do tipo trabalho completo estão disponíveis no site. Os trabalhos do XIV Encontro Anual da ABEM e do XVII Encontro Anual da ABEM também não estão disponíveis.

Ano	Evento	Local	Número total de publicações	Trabalhos pesquisados/ Modalidade
2009	XVIII Congresso Anual da ABEM	Londrina – PR	186 comunicações e 20 pôsteres	03 comunicações
2010	XIX Congresso Anual da ABEM	Goiânia – GO	255 comunicações e 18 pôsteres	03 comunicações
2011	XX Congresso Anual da ABEM	Vitoria – ES	-	-
2013	XXI Congresso Nacional da ABEM	Pirenópolis – GO	229 comunicações e 13 pôsteres	01 comunicação
2015	XXII Congresso Nacional da ABEM	Natal – RN	241 trabalhos	-
2017	XXIII Congresso Nacional da ABEM	Manaus – AM	186 trabalhos	-
2019	XXIV Congresso Nacional da ABEM	Campo Grande - MS)	181 trabalhos	-

Fonte: Do autor

No evento de 2009, houve a publicação de 186 trabalhos na modalidade comunicação e 20 pôsteres, três trabalhos foram identificados com temas relacionados a Educação Musical em Sergipe. Nessa edição o Prof. Dr. Hugo Ribeiro fez parte da comissão de parecerista.

As atividades musicais da Organização sergipana sem fins lucrativos “ONG Revoada - Educação, Arte e Cidadania Para a Vida” são citadas no trabalho “Canto coral e inclusão social: um panorama atual de iniciativas brasileiras” de Rita Amato. O trabalho discute a relevância do canto coral para projetos de inclusão social, apresentando múltiplos casos de projetos bem-sucedidos de canto coral inclusivo por todo o Brasil.

Na mesma edição, a Universidade Federal é citada em um panorama apresentado pelos autores Sérgio Figueiredo e José Soares, no trabalho “A formação do professor de música no Brasil: ações do grupo de pesquisa MUSE – Música e Educação” que apresenta os primeiros resultados de pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa MUSE – Música e

Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina sobre a formação do professor de música no Brasil.

Outro trabalho vinculado a instituição UFS é “Articulações pedagógicas em ensino de instrumento: três estudos de caso”. O artigo aborda o processo e os resultados de pesquisa de uma tese de doutorado de Rejane Harder, cujo objetivo foi investigar a maneira como professores de instrumento realizam articulações pedagógicas em sala de aula, em um contexto escolar universitário, visando um ensino significativo.

Em 2010, o Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Sergipe é novamente citado no trabalho apresentado pelo professor Sérgio Figueiredo e José Soares da Universidade do Estado de Santa Catarina sobre a Formação do Professor de Música no Brasil: Desafios Metodológicos.

Na mesma edição, dois trabalhos sobre bandas filarmônicas de Sergipe são citados em um trabalho de comunicação “Bandas de música: um levantamento sobre as pesquisas realizadas no Brasil em cursos de pós-graduação *strictu sensu* entre 1983 e 2009”, de Maira Ana e de Sérgio Figueiredo, em que apresenta uma listagem de teses e dissertações sobre bandas de música produzidas em cursos de pós-graduação brasileiros de diversas áreas entre os anos de 1983 e 2009.

O trabalho de mestrado do professores João Liberato “Filarmônica Nossa Senhora da Conceição: Funções de uma banda de música no Agreste Sergipano no período de 1898 a 1915” e o trabalho de mestrado de Marcos Moreira “Aspectos históricos, sociais e pedagógicos nas filarmônicas do Divino e Nossa Senhora da Conceição, do Estado de Sergipe” são citados na revisão de literatura.

Nesse mesmo evento consta o artigo “Panorama do ensino de música nas escolas de Ensino Fundamental e Médio da cidade de Aracaju, Sergipe” de autoria de Rejane Harder, Antonio Neto, Ítalo Barros, Ricardo Ferreira e Sandro Santos. O trabalho aborda a situação do ensino de música na educação básica na cidade de Aracaju, Sergipe.

Também foi publicado nessa edição do evento, o trabalho “Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Musical: caminhos para a abordagem colaborativa” de Risaelma Moura, vinculada a Universidade Federal de Sergipe, apresenta um relato sobre a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação no campo da Educação Musical e suas distintas possibilidades de utilização. O trabalho apresenta uma discussão sobre a importância da junção da Educação Musical e Educação a distância como caminhos para

práticas pedagógicas musicais fortalecidas pelo trabalho da abordagem colaborativa. Nesse trabalho uma atividade de apreciação colaborativa realizada na disciplina Literatura Instrumental (Violão) da licenciatura em Música da UFS é relatada.

A Profa. Dra. Rejane Harder, da Universidade Federal de Sergipe, foi parecerista nas edições de 2010 e 2013, e aparece como referência em trabalhos sobre metodologia do ensino de instrumento, sobre a abordagem PONTES e como autora e coautora de trabalhos.<sup>3</sup>

Em 2013, no XXI Congresso Nacional da ABEM, foi apresentado o trabalho “Considerações sobre o ensino de violão em escolas de música de Aracaju/SE”, dos autores Kadja Santos e Marcus Ferrer. O artigo é parte dos resultados do trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Sergipe, em que foram pesquisadas ao todo treze instituições objetivando conhecer e traçar um panorama sobre o ensino do violão nas escolas de música.

## **Produções em Encontros Regionais**

Além da realização dos Congressos Nacionais, a ABEM promove os Encontros Regionais e os Fóruns Permanentes de Ensino de Música e de Formação de Professores. Até 2020 foram realizados 11 Encontros na região Sudeste, 17 na região Sul, 10 na região norte, 14 na região nordeste, 15 na região centro oeste. No ano de 2020 foi promovido o Encontro Regional Unificado on-line. Desde 2011, a ABEM realiza bianualmente os Encontros Regionais intercalando o ano de realização dos Congressos Nacionais.

Esses encontros regionais foram prestigiados pela diretoria e assim, aconteceu um positivo processo de criação de grupos de estudo, de democratização das decisões e divulgação nacional dos temas em discussão na área para os encontros anuais realizados em cidades estratégicas no país. Até os dias atuais, os encontros regionais têm sido fundamentais para discussões sobre os temas de maior interesse entre as regiões do país.” (OLIVEIRA, 2012, p.21)

De 2002 a 2020 foram realizadas catorze edições do Encontro Regional Nordeste da ABEM. A quinta e a sexta edição foram realizadas em Aracaju, capital de Sergipe. Porém os anais não estão disponíveis, assim como os anais da primeira a sétima edição. A oitava e a

---

<sup>3</sup> Percebemos que a sigla da Universidade Federal de Sergipe aparece erroneamente como UFSE na identificação da instituição da parecerista. Os anais de 2011 também não estão disponíveis e não é possível identificar a modalidade dos trabalhos nas edições de 2015 e 2017.



nona edição não são citadas no *site* da ABEM e não há citações de outros encontros regionais nos anos de 2009 e 2010. <sup>4</sup>

O levantamento foi realizado nas publicações de 2011 a 2020, onde foram identificados 08 trabalhos que relacionam a Educação Musical em Sergipe.

**Tabela 4:** Encontros Regionais da ABEM (2011-2020)

Ano	Evento	Número Total de publicações	Número de trabalhos
2011	X Encontro Regional Nordeste da ABEM	95	0
2012	XI Encontro Regional Nordeste da ABEM	89	03
2014	XII Encontro Regional Nordeste da ABEM	121	03
2016	XIII Encontro Regional Nordeste da ABEM	115	01
2018	XIV Encontro Regional Nordeste da ABEM	71	01
2020	Encontros Regionais Unificados da ABEM	57	0

Fonte: Do autor

Não houve trabalhos relacionados a Educação Musical em Sergipe no X Encontro Regional Nordeste da ABEM, porém no ano seguinte 03 trabalhos foram identificados. O trabalho “O Aboio e a Toada como Práticas Musicais na Festa do Vaqueiro: um trabalho realizado pelo Grupo de Pesquisa “Manifestações Musicais de Sergipe através do PIBID”, de autoria da Professora Rejane Harder, Magno Pereira, Cleidivan dos Santos, apresenta algumas das práticas musicais presentes nas festas de Vaqueiros de Porto da Folha, município do Estado de Sergipe, no Alto Sertão Sergipano.

<sup>4</sup> Encontramos evidências sobre a oitava e nona edição do Encontro Regional da ABEM Nordeste. No *site* da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte consta uma matéria intitulada “UERN sediará o VIII Encontro Regional da ABEM Nordeste”, publicada em 16 de Abril de 2009. (<http://portal.uern.br/blog/uern-sediara-o-viii-encontro-regional-da-abem-nordeste/>). No blog “DIDACMUS” há um post com a imagem de divulgação do IX Encontro Regional da ABEM Nordeste, realizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte de 17 a 19 de Junho de 2010. <https://didacmus.blogspot.com/2010/04/encontro-regional-da-abem-nordeste.html?m=1>

Na mesma edição desse evento foi apresentado o trabalho “Uma Proposta Pedagógica Para a Educação Musical No Ensino Fundamental Baseada Nos “Métodos Ativos”: Relato de Experimento” de autoria de Simone Lima e de Rejane Harder. O trabalho é um relato de experiência realizado com turmas de 1º e 2º anos na Escola de Ensino Fundamental Professora Núbia Marques em Aracaju – Sergipe, com o objetivo de verificar a viabilidade da utilização dos Métodos Ativos: Dalcroze, Willems, Orff e Kodály nas aulas de música no Ensino Regular, bem como as adaptações necessárias para a utilização dos métodos.

O terceiro trabalho identificado versa sobre tecnologia e Educação Musical. O trabalho “Análise da utilização do blog Musicarteando como ferramenta de pesquisa para educadores” do autor Antônio Chagas trata de uma pesquisa que analisa a influência da Internet na formação continuada de professores, utilizando como metodologia um estudo de caso do blog de educação musical.

No XII Encontro Regional Nordeste da ABEM, realizado em 2014, foi apresentado o trabalho “Articulações para implementação da Lei 11.769/08 em Aracaju/SE” de Kadja Santos, Thiago Oliveira e Mateus Carvalho, que tem como objetivo relatar as articulações ocorridas no campo acadêmico, os desdobramentos dos concursos e processos seletivos realizados, assim como, as ações de estudantes e egressos do curso de Licenciatura em Música da UFS.

Na mesma edição do Encontro Regional foi apresentado o trabalho “Ensino Particular de Instrumento: Do tocar ao Ensinar – O que dizem os autores?” pelo autor Antonio Chagas e Leila Dias. O trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado e tem como objetivo trazer considerações e reflexões sobre o processo de “tornar-se professor” enquanto músico, especialmente no que se refere ao ensino particular de instrumento.

O trabalho “Sugestões de Práticas Educativo-Musicais Para Classes dos Últimos Anos do Ensino Fundamental” de Regina Harder também foi apresentado na edição de 2014. O trabalho discorre como ocorreram os processos e práticas educativo-musicais em sala de aula, a partir de 2010 no Colégio de Aplicação da UFS, ano em que passou a incluir a Música como disciplina específica no currículo escolar para as turmas de oitavo e nono ano do Ensino Fundamental. O trabalho apresenta as atividades do grupo de pesquisa “Educação Musical Através das Manifestações Musicais de Sergipe” elaborados pelo PIBID do Curso de Licenciatura em Música da UFS.

Na edição de 2016 foi apresentado o artigo “A produção bibliográfica sobre a guitarra elétrica na pós-graduação brasileira” por Felipe Freitas. O trabalho é parte da pesquisa de

conclusão de curso da graduação e consiste em levantar dados a respeito da trajetória da guitarra elétrica e o desenvolvimento das pesquisas nos programas de pós-graduação de mestrado e doutorado das instituições brasileiras de ensino superior pública.

No ano de 2018, foi publicado o trabalho “A música na educação básica: um relato de experiência em uma escola da rede particular de ensino em Aracaju/SE” de Elide Silva e Kadja Santos, em que apresenta práticas pedagógicas de educação musical em uma escola da rede de ensino particular nos segmentos da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio no período que compreende o ano letivo de 2015 ao primeiro semestre de 2018.

### **Produções em periódicos**

A Revista da ABEM tem como objetivo divulgar a pluralidade do conhecimento em educação, seja este de cunho científico (através de relatos de pesquisa), teórico (através de reflexões acerca dos novos paradigmas educacionais, políticos e culturais) ou histórico (contextualizando as práticas atuais sob uma perspectiva histórica). A revista da ABEM tem como público-alvo, estudantes, professores, pesquisadores da educação musical, além das pessoas interessadas no tema. As publicações são semestrais, de classificação Qualis A2 na área de Música. Desde 2003 implementou um formato que consiste na publicação contínua de trabalhos com publicações semestrais.

A Revista Música na Educação Básica é uma publicação anual que tem como objetivo articular propostas pedagógicas-musicais para a sala de aula com referencial teórico-metodológico consistente de educação musical para as escolas brasileiras. Tem como público-alvo professores que atuam na educação básica, estudantes, pesquisadores e profissionais interessados em propostas pedagógicas musicais para as práticas em sala de aula.

Foram analisadas as 44 edições da Revista ABEM, por meio da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave. Nenhum resultado foi encontrado na busca preliminar pelos termos definidos nessa pesquisa. Na leitura dos resumos identificamos a citação da sigla Universidade Federal de Sergipe em dois trabalhos que traçam um panorama nacional da atuação do PIBID e um estudo sobre as produções nos Congressos da ABEM. Também não foram encontrados trabalhos relacionados a produção de material didático na Revista Música na Educação Básica (MEB).

A ausência de trabalhos que versam sobre a Educação Musical em Sergipe nos dois editoriais denota o baixo índice de participação e publicação em revistas da área que promove

a reflexão e troca de experiências em variados contextos de ensino e aprendizagem de música. Esse silenciamento de pesquisadores, professores e alunos sobre as atividades educativas em Sergipe nos faz repensar sobre a produção científica em Educação Musical.

## **Considerações Finais**

Por meio dessa pesquisa identificamos o quantitativo de 16 produções científicas sobre a educação musical em Sergipe em eventos da ABEM, sendo 08 em eventos nacionais e 08 em encontros regionais. As pesquisas dos estudantes, professores e pesquisadores sobre Educação Musical de Sergipe estão presentes nos anais da ABEM, porém não há nenhuma colaboração nos periódicos, apesar da participação crescente das pesquisas de estudantes de graduação nos últimos anos.

Constatamos um maior número de publicação e envolvimento de estudantes de graduação e de pós-graduação nos Encontros Regionais da ABEM Nordeste, com trabalhos apresentados na categoria “pesquisa em andamento” e no formato de Comunicação. Em sua maioria, a temática abordada versa sobre a metodologia do ensino de música (ensino de instrumento ou utilizando tecnologia) e propostas de práticas pedagógicas. A implementação da Lei 11.769/08 que torna o ensino de música obrigatório na educação básica, aparece nas discussões de quatro dos oito trabalhos identificados nos Encontros Regionais.

A modalidade dos trabalhos recorrente é a Comunicação e percebemos que não houve continuidade das publicações das pesquisas em andamento, ou seja, as pesquisas em fase inicial e em andamento de projetos de pesquisa ou de conclusão de curso não aparecem em outras edições. As pesquisas concluídas são oriundas das pesquisas de conclusão de curso de graduação, mestrado e doutorado. Observamos que as fontes mais utilizadas são as bibliográficas seja para revisão de literatura ou para fundamentar a discussão.

Os trinta anos de contribuições da ABEM para o cenário da Educação Musical em Sergipe nos leva a refletir a respeito da pesquisa em música e a produção científica. O resultado dessa pesquisa deixa uma inquietação: Por qual motivo não temos uma maior representatividade ao longo dos 30 anos nos anais e periódicos da ABEM pelos que fazem a Educação Musical em Sergipe?

Em 2021, a ABEM realiza o XXV Congresso Nacional da ABEM abrindo portas para um futuro melhor. É o momento oportuno para que sejam ampliadas as discussões sobre o papel da produção científica em Sergipe, os seus investimentos, a motivação dos discentes, a formação continuada docente, as políticas públicas de acesso à informação para que possamos construir e consolidar a área. Cabe a nós a reflexão e ação para tecer os melhores caminhos para a educação musical em Sergipe.

## Referências

BEYER, Esther. A pesquisa em educação musical: esboço do conhecimento gerado na área. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓSGRADUAÇÃO EM MÚSICA, 9., Rio de Janeiro, 1996. Anais... Rio de Janeiro: Anppom, 1996. p. 74-79.

DEL BEN, Luciana. A pesquisa em educação musical no Brasil: breve trajetória e desafios futuros. *Per Musi*, n. 7, p. 76-82, 2003.

DEL BEN, Luciana. (Para) Pensar a pesquisa em educação musical. In: *Revista da Abem*, Porto Alegre, v. 24, 25-33, set. 2010.

FERNANDES, José Nunes. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação stricto sensu em educação. *Revista da Abem*, n. 5, p. 45-57, set. 2000

FIGUEIREDO, Sérgio Luís Ferreira. A pesquisa sobre a prática musical de professores generalistas no Brasil: situação atual e perspectivas para o futuro. *Em Pauta*, v. 18, n. 31, p. 31-50, jul./dez. 2007

OLIVEIRA, Alda. ABEM: 20 anos de construção coletiva para a consolidação do ensino de Música no Brasil. In: *Revista da Abem*, Londrina, v. 20, n. 28, 15-26, 2012.